

TFP diz como salvar País

São Paulo — “As três grandes candidaturas já apresentadas para o próximo pleito presidencial são de políticos notória e até chocantemente esquerdistas. Isto explica que incontáveis brasileiros encarem com certa repulsa a perspectiva de irem sendo escolhidos os candidatos dentre líderes político-partidários, por equipes também estritamente político-partidárias. Tudo sob o bafejo da esquerda”, declarou o professor Plínio Corrêa de Oliveira, presidente do Conselho Nacional da Tradição, Família e Propriedade (TFP).

Ele lembra que já no livro que a TFP lançou em 1987, *Projeto de Constituição Angustia o País*, está previsto que, se dos setores apolíticos da Nação não surgir considerável número de lideranças extrapartidárias, que escolham figuras também apolíticas para ocupar cargos de governança — dos quais a Presidência da República é o ápice — não haverá para o Brasil qualquer solução”.

“A TFP só vê esta saída para a entalada em que se encontra o País”, sustentou o professor Plínio

Arquivo



Plínio teme as esquerdas

Corrêa de Oliveira. E acrescentou: “Todos os brasileiros apolíticos, cónsios da realidade dramática destes dias, devem se agrupar, para daí surgirem candidaturas robustas e equilibradas, entre as quais nos seja dado escolher a melhor, em vez de votar ingloriamente pela “menos má”. E se a intermediação da TFP por útil em algo nesse sentido, ela oferece seus préstimos para tal”.